



**Governo do Estado de São Paulo**  
**Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo**  
**Comitê de Auditoria**

## ATA DE REUNIÃO

**Nº do Processo:** 271.00000542/2024-96

**Interessado:** Comitê de Auditoria

**Assunto:** Ata da 68ª Reunião Ordinária

### ATA DA 68ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos (14) catorze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma remota os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Leandro Fernandes Pereira, Guilherme Ângelo Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação, a Gerente de Contabilidade Sra. Lana Longanezi Bento, a Secretária Executiva de Governança Corporativa Camila Daniela Tardeli, a Assessora de Controles Internos e Compliance Sra. Renata Simões de Souza e o Assessor de Auditoria Interna Sr. Wânnius Nazário. Como convidados externos, representando a BDO Auditores Independentes, o Sócio Sr. Waldemar Namura Jr e a Gerente de Auditoria Sra. Louize Francine. **Ordem do dia:** 1. **Assuntos Internos do COAUD.** i. Aprovação da Ata da 67ª Reunião. ii. Leitura das Atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. iii. Planejamento do Relatório do 1º. Semestre de 2025. 2. Apresentação da Gerente de Contabilidade e a Posição Contábil de Maio/2025. 3. Apresentação do Relatório de Controles Internos da Auditoria Independente – BDO. 4. Posicionamento sobre a Área de Controles Internos e Compliance. 5. Auditoria Interna. Posicionamento da aprovação do PAINT 2025 e Acompanhamento dos Planos de Ação. 6. Relato sobre a reunião do COAUD com a Equipe de Monitoramento da Previc. 1- **Assuntos Internos do COAUD** i. Aprovação da ata da 67ª Reunião Ordinária e da 5ª. **Extraordinária do COAUD.** Os membros do Comitê discutiram a ata da 67ª reunião ordinária e aprovaram para ser divulgada. ii. **Leitura das Atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal** O COAUD discutiu o conteúdo das atas das reuniões do Conselho Deliberativo números 159 e 160 e das reuniões do Conselho Fiscal números 158 e 159. iii. **Planejamento do Relatório do 1º. Semestre de 2025.** O COAUD avaliou os últimos pontos pendentes do relatório para serem ajustados e ser aprovado na próxima reunião do Comitê. 2 - **Apresentação da Gerente de Contabilidade e a Posição Contábil de Maio/2025.** A nova Gerente de Contabilidade Sra. Lana L Bento se apresentou aos membros do Comitê relatando sua experiência na função de Contadora e sua experiência em EFPC's. Tem experiência acumulada de 25 anos nas áreas de governança corporativa, controladoria, contabilidade e finanças. Indagada pelo Comitê sobre a sua impressão sobre o sistema e o processo contábil da Fundação comentou que o sistema MJDS deixa muito a desejar quanto a funcionalidades e a necessidade de procedimentos manuais para operar o fechamento. Afirmou que os relatórios e demonstrativos são produzidos manualmente, o que onera a equipe e aumenta a possibilidade de erros. Comentou que ainda há pendências para a migração do sistema de volta para o MJDS e está focando a validação dos números para evitar erros utilizando de vários procedimentos de checagem. Em seguida apresentou os números de maio/2025 afirmando que o fechamento do 1º. Semestre ainda está

em andamento devendo ser concluído até o final de agosto/2025. Iniciou apresentando o balancete de maio/2025 destacando um crescimento mensal de 1,8% no patrimônio líquido que atingiu R\$ 4.221,5 milhões constituído de 97,7% de PMBaC. Os recursos garantidores somam R\$ 4.343,6 milhões. Os fundos previdenciais (R\$ 46,7 mm) e administrativos (R\$87,5 mm) cresceram no mês de maio respectivamente 1,5% e 2,4% sobre abril. Os fundos de investimentos em carteira atingiram R\$ 4.285,5 milhões, os títulos públicos R\$ 53,0 milhões e os empréstimos aos participantes R\$ 7,8 milhões. O Comitê pediu para a Gerente que nas próximas versões inclua a posição de dezembro e do mesmo mês do ano anterior para poder avaliar a evolução no ano e em 12 meses. Ela sugeriu também incluir um gráfico com a evolução mês a mês do Patrimônio Líquido. As adições de maio atingiram R\$ 101,3 mm (+4,6% sobre abril) com destaque nas contribuições (+ 3,9%), no resultado dos investimentos (+ 4,7%) e nas receitas administrativas (+5,4%). As deduções somaram no mês R\$ 22,5 mm (+28,5% sobre abril) com destaque nos resgates (+51,1%), portabilidade de saída (+1.981,3%), despesas administrativas (+19,9%) e repasses de prêmios de riscos (+12,6%). O aumento da portabilidade de saída de R\$ 1,6 mm classificou como pontual. O Comitê também solicitou para que inclua o acumulado das movimentações até a data da posição e os valores correspondentes ao mesmo período do ano anterior para poder avaliar a evolução. Em seguida apontou a rentabilidade dos diversos planos que variaram de 1,05% a 1,17% no mês. Os maiores planos da Fundação tiveram as seguintes rentabilidades: RG = 1,14%, RG Unis = 1,10% e o RP = 1,13%. Quanto ao cumprimento orçamentário apontou que as receitas acumuladas de R\$ 20,8mm estão 15% abaixo do orçamento com destaque na performance da receita de pró-labore (- 32,0%). A receita de pró-labore ficou abaixo devido ao aumento de sinistralidade para 42% superior ao máximo do 30% que é a condição para receber o adicional de 5%. As despesas de R\$ 13,7 mm estão 24% abaixo do orçamento com destaque em despesas de pessoal (-13%), serviços de terceiros (-39%) e despesas gerais (-7%). Destacou que as despesas de serviços atuariais não foram provisionadas em dezembro de 2024, o que onerou em R\$ 182 mil as despesas do ano de 2025. O mesmo efeito ocorreu com as despesas de TI e de comunicação onerando em R\$ 393 mil as despesas do ano. Indagada pelo Comitê a Sra. Lana afirmou que ainda não adicionou o orçamento complementar para TI aprovado pelo CD em abril/2025. O resultado do exercício fechou até maio/2025 em R\$ 10,57 mm, 23% acima do orçado de R\$ 8,6 mm. Como último ponto comentou sobre os indicadores da Resolução 62 de 2024: - Taxa de administração sobre total de participantes e assistidos e sobre recursos garantidores. O primeiro dos indicadores está melhor que o orçado e o segundo está em linha. A evolução histórica é bem positiva, apesar da redução da taxa de administração em alguns planos. - Despesas de gestão administrativas sobre total de participantes e assistidos, recursos garantidores, ativo total, fundos administrativos, fundos previdenciários, receita de gestão administrativas e comparando com o orçado. A posição de todos os indicadores é positiva frente aos indicadores orçados. As despesas estão 9,8% baixo do orçado. A evolução histórica dos indicadores também é positiva mostrando aumento de eficiência da Fundação mesmo com a redução da taxa de administração e a eliminação da taxa de carregamento. - Despesa de pessoal sobre receitas de gestão e sobre despesas totais. Neste caso os indicadores estão piores que o orçado em função do crescimento nas despesas de pessoal e queda nas despesas gerais principalmente com serviços de terceiros. A evolução histórica mostra aumento dos indicadores. - Evolução dos fundos administrativos mostra crescimento de 31,2% sobre dez/24. A Fundação não tem fundos administrativos compartilhados. Por fim o Comitê questionou sobre a contratação da Auditoria Independente para o fechamento contábil de 2025. É importante que se tenha o cronograma de contratação para conhecimento até a próxima reunião. Reforçou que é importante cumprir o prazo e permitir que o COAUD emita o parecer da contratação até out/2025. **Recomendação:** ajustar os demonstrativos contábeis considerando a comparação com dezembro e com o mesmo mês do ano anterior para o balancete e considerando o acumulado até o mês de referência comparando com o acumulado do mesmo período do ano anterior para as variações do patrimônio.

**3 - Apresentação do Relatório de Controles Internos da Auditoria Independente – BDO.** Os representantes da BDO – Auditores Independentes apresentaram o Relatório de Controles Internos que é um dos relatórios com

obrigatoriedade de emissão pela Auditoria Independente. Os pontos que foram considerados como importantes para aprimoramento do ambiente de controle internos são: - Ausência de evidência de aprovação de políticas institucionais que não continham assinaturas e/ou evidências de formalização. Administração considera que com o uso do SEI como ferramenta de registro e formalização, com a nova Política Interna de Elaboração e a Gestão de Normativos para o controle de cumprimento regulatórios irão resolver este ponto. Não foi dado data de conclusão. - Ausência de execução de trabalhos de auditoria interna previstos no PAINT de 2024. Administração comentou que a falta de recursos ocasionou este fato. Em 2025 houve a separação de atividades entre a auditoria e controles internos que irá permitir recursos para desenvolver os trabalhos. Ressalta que a área de controles internos é obrigatória para as EFPC's porém a área de auditoria interna é obrigatória somente para as EFPC padrão S1. - Atraso no relatório atuarial de 2024. Administração comenta que irá ajustar com o prestador de serviços a emissão dos relatórios dentro do prazo. Comentou que foi contratado novo prestador de serviços atuarias para a Fundação substituindo o que atuou em 2024. - Parametrização dos quadros no Sistema Serel que continham inconsistência de dados. Administração comenta que o sistema foi desativado e que o sistema vigente passou a ser o MJDS desde março/2025. - Revisão periódica de usuários de TI (recorrente). Ausência de processo para esta revisão. Administração comenta que está implantando procedimentos de gestão de acessos eliminando sistemas não integrados e implantando monitoramento em tempo real dos acessos. Não foi dado prazo de solução. - Matriz SOD para controle de segregação de acessos (recorrente). Administração comenta que irá implantar a matriz SOD sem prejudicar a eficiência operacional e que possui outros controles além da matriz para evitar conflitos de interesse e fraudes. Não foi dado prazo de implantação. - Parâmetros de senha não atualizados (recorrente) Administração comenta que está estudando a implantação de sistema com duplo fator de segurança. Não foi dado prazo de solução. - Troca de senha inicial não efetuada. Administração comenta que está estudando a implantação de sistema com duplo fator de segurança para garantir a troca da senha inicial. Não foi dado prazo de solução. - Uso de contas de acesso genéricas sem a identificação dos usuários. Administração comenta que está solucionando o problema transferindo acesso ao share point do office 365 assim como os processos no SEI que tem acesso via gov.com e duplo fator de segurança. Não foi dado prazo de solução. - Análise de vulnerabilidade de segurança da informação. Administração comenta que está solucionando o problema com a criação da Diretoria de TI que passou a centralizar os procedimentos de proteção relacionados a SI. Comenta que foi definido verba adicional em abril/2025 para implantar os procedimentos de proteção. Também comenta que está em desenvolvimento a matriz de riscos de TI para poder monitorar melhor os riscos. Não foi dado prazo de solução.

**Recomendação:** incluir nas recomendações da Administração os prazos de implantação da solução quando cabível. O Auditor Independente deverá cobrar esta informação da Administração.

**4 - Posicionamento sobre a Área de Controles Internos e Compliance.** A Sra. Renata posicionou o Comitê sobre as atividades da Área iniciando com a atividade concluída no mês de julho/2025. - Revisão e manifestação sobre o Regulamento de Contratações e Gestão de Bens e Serviços. - Ações sobre a implantação do Canal de Denúncias que começou a operar sem denúncias relativas a ética. As denúncias que chegaram foram reclamações de participantes que devem ser alocadas ao Serviço de Atendimento ao Participante ou para a Ouvidoria. Este ponto deve ser tratado para educar os usuários para o correto uso do Canal. - Atualização de normativos: Código de Ética e Conduta, Política de Conflito de Interesse e de Anticorrupção. Os documentos estão em revisão pela FIA. - Relatório de Efetividade da Política, dos Controles e Procedimentos de Prevenção a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. - Apoio ao treinamento sobre LGPD que será feito pela FIA. - Apresentação ao CD do 6º Ciclo de Avaliação de Riscos. - Reunião de acompanhamento da Previc sobre as atividades de GRC. - Implantação do APP de Controle de Normativos.

**5- Auditoria Interna. Posicionamento da aprovação do PAINT 2025 e Acompanhamento dos Planos de Ação.** O Sr. Wânnuis apresentou inicialmente a posição dos planos de ação para atender as demandas dos órgãos de governança e do Regulador. Há 26 planos pendentes de solução sendo 7 com vencimentos próximos, 18 planos tiveram seus

prazos reprogramados. As recomendações de compras, processos licitatórios e contratos e as práticas gestão de documentos venceram até 31/07. As recomendações de gestão de mudanças em TI, classificação da informação, plano de continuidade de TI e capacitação de compliance vencerão até 01/10/2025. Das recomendações pendentes há 5 direcionadas à Diretoria Executiva e CD, 3 com a Presidência, 7 com a Diretoria Administrativa, 10 na Diretoria de Tecnologia e 1 com a Diretoria de Investimentos. Sobre os trabalhos de auditoria, o Auditor relatou que não conseguiu concluir o trabalho sobre planejamento de investimentos, pois teve que alongar a análise. Deve concluir o trabalho em set/2025. O trabalho sobre cadastro de participantes, beneficiários e assistidos deve ser concluído até o final de set/2025.

**6. Relato sobre a reunião do COAUD com a Equipe de Monitoramento da PREVIC**

Em 12/08/2025 os membros do Comitê de Auditoria se reuniram com os representantes da Previc Sr. Estevam Brayn e Sra. Isabel Cristina Maia. Na reunião os novos membros do Comitê que assumiram em fev./2025 se apresentaram mostrando as experiências e formações. Em seguida o Comitê relatou como vem acompanhando os trabalhos da Área de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance durante o semestre. Da mesma forma como está seguindo os trabalhos da Auditoria Interna com destaques na definição do Plano de Auditoria para 2025 e no desenvolvimento dos trabalhos no semestre. Também posicionou sobre o andamento dos planos de ação oriundo de recomendações do Comitê durante 2025. Como último ponto relatou sobre a visão e opinião do Comitê sobre aspectos estratégicos e operacionais da Fundação. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

Wilson Luiz Matar  
Coordenador

Leandro Fernandes Pereira  
Membro

Guilherme Angelo Lopes  
Membro

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 22/09/2025, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Fernandes Pereira, Membro**, em 24/09/2025, às 07:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Angelo Lopes, Membro**, em 30/09/2025, às 18:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0083274115 e o código CRC 6F2B2DAC.